



ANO EM REVISÃO: 1912



EDIÇÃO ESPECIAL

PORTUGAL, TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1912

PREÇO: 4 CENTAVOS

É POSSÍVEL TRANSFERIR EMOÇÕES?

Retrocedendo ao início deste ano, destacamos a publicação da obra “A Dinâmica da Transferência” de Sigmund Freud. Esta foi revigorante para o estudo da psicanálise porque introduziu o conceito de “Transferência”.

Na relação que desenvolvia com os seus pacientes, Freud apercebeu-se de que esses tinham para com ele um comportamento que não era novo, mas idêntico ao que apresentavam com os pais. Com as sucessivas repetições deste comportamento, Freud chegou à conclusão de que estava perante um processo novo que denominou como “Transferência”¹¹, em que a informação do passado é transportada para o presente.

A informação do passado remete-nos para a infância. Nesta fase, a forma como nos relacionamos com as pessoas mais próximas leva-nos a criar um padrão de relacionamento para cada um. Este padrão funciona como um guião relativo à forma como nos devemos relacionar com cada, ajudando a prever diferentes reações aos nossos comportamentos. Apesar da possível mudança do comportamento da pessoa, este padrão pode perdurar.

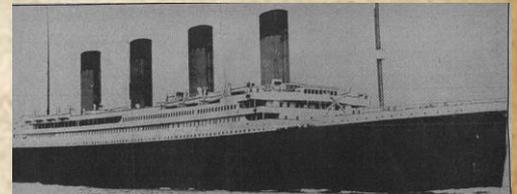
A passagem destes comportamentos desenvolvidos na infância para o analista trata-se de uma transferência de comportamentos, pois o analista mantém um comportamento neutro perante o paciente, ou seja, assim que o paciente demonstra determinado tipo de comportamentos, conclui-se que estes não foram desenvolvidos apenas através da interação entre analista-paciente¹².

Na sua publicação, Freud menciona a “Lei do menor esforço” que explica o desenvolvimento destes padrões de relacionamento como um maior sentimento de proteção e bem-estar. A transferência inconsciente destes comportamentos para o presente é mais económica do ponto de vista psíquico do que a criação de novos padrões. Como nos relacionamos com inúmeras pessoas ao longo da nossa vida, não seria viável criar um guião de comportamento para todas. Para além disso, se a adoção de um determinado comportamento perante uma pessoa não causou qualquer tipo de situação desconfortável, não existe qualquer motivo para adotar um novo comportamento perante pessoas novas que apresentam as mesmas características.

Uma vez que este fenómeno foi observado em contexto clínico, passou a ser visto como um modo de auxiliar o tratamento psicanalítico. No entanto, a transferência também se pode tornar num obstáculo ao tratamento, quando surge como uma forma de proteger o “eu” e como um entrave à rememoração. A transferência pode ocorrer de forma positiva e negativa. A primeira está relacionada com sentimentos eróticos e amorosos, enquanto que a segunda engloba sentimentos hostis e de desconfiança do paciente perante o analista. Mais tarde, Freud inferiu que toda a transferência é composta simultaneamente por elementos negativos e positivos, pelo que é inconcebível predizer qual o tipo de transferência realizada em cada indivíduo. A inexistência de transferência causa a impossibilidade de análise e, no caso de ocorrer uma má interpretação da transferência, o tratamento pode não ser concretizado. Deste modo, a resistência e a inexistência de transferência causam a repetição e a compulsão dos mesmos assuntos ao longo das várias sessões de análise.

GIGANTE BRITÂNICO

A 10 de Abril, a saída do *Titanic* do porto de Southampton com destino a Nova Iorque foi uma das notícias mais marcantes do ano³¹. O gigante britânico tinha desembarcado! Infelizmente, essa agradável notícia pouco durou. Passados apenas 4 dias, o mundo recebeu a notícia mais avassaladora que marcava o ano de 1912 como o ano em que ocorreu um dos maiores desastres marítimos da História⁴¹. O navio operado pela *White Star Line* tinha naufragado e causado a morte de cerca de 1500 pessoas, incluindo quatro portugueses⁵¹.



MORRE OFICIAL DA MARINHA REAL

Em 1901, Robert Falcon Scott tornou-se famoso! Era um oficial da Marinha Real que partira numa expedição à procura de explorar a Antártida, a nível geológico e zoológico.

Este ano, Robert Falcon quis aventurar-se numa segunda expedição, que teve um final trágico. Apesar de Robert e o seu grupo de exploradores terem alcançado o polo Sul no dia 17 de Janeiro, o explorador norueguês Roald Amundsen chegara lá primeiro, no dia 14 de Dezembro de 1911. No caminho de volta da expedição, nenhum dos exploradores sobreviveu, incluindo o próprio Scott, devido à falta de mantimentos. Um grupo de busca foi enviado após o fim do inverno antártico e encontraram os seus corpos no dia 12 de Novembro⁶¹.



DUARTE LEITE SOBE AO PODER

No dia 16 de Junho, em que regia o 4º governo republicano e o 3º governo constitucional, foi constituído o novo governo que reúne três democráticos, dois unionistas e dois evolucionistas, liderado por Duarte Leite Pereira da Silva, Presidente do Conselho de Ministros⁷¹.

SERÁ AQUILO QUE OBSERVAMOS REAL?

Max Wertheimer responde a esta questão

Nascido no dia 15 de Abril de 1880 em Praga, iniciou o seu caminho académico a estudar Direito. Mais tarde, decidiu mudar de curso, transitando para a Universidade Humboldt de Berlim em que estudou Psicologia, sob a tutela de Carl Stumpf.

Este ano publicou a teoria do seu trabalho: *“Experimental Studies on the Perception of Movement”*¹⁸¹. Wertheimer disse à nossa redação como tudo isto começou, *“Em 1910, estava numa viagem de comboio de Viena para Reno e a ideia de movimento aparente surgiu. Decidi parar em Frankfurt. Estava fascinado com esta ideia e por impulso comprei um estroboscópio.”* A primeira ideia era que, à medida que duas luzes em linha reta piscam alternadamente, um indivíduo que as observe rapidamente desloca os olhos da esquerda para a direita, de forma inconsciente e repetida. A estimulação sensorial resultante dos movimentos oculares produzia a *“fusão”* perceptiva que era experimentada como movimento. Sabendo que este não ocorria verdadeiramente, *“Pensei logo que teria de levar a experiência para laboratório”*. Assim o fez, com a cooperação de Friedrich Schumann, diretor do laboratório da Universidade de Frankfurt. Wertheimer adquiriu o espaço e equipamentos necessários para desenvolver as suas ideias sobre movimento aparente através de um projeto de pesquisa com a ajuda de outros dois psicólogos, Wolfgang Köhler e Kurt Koffka, que serviram de participantes na experiência e explicaram-nos como demonstraram este magnífico fenómeno:

“Realizamos a experiência em diversas condições. No primeiro estudo foram usadas três luzes em linha reta: A, B e C. As luzes A e C ligavam e desligavam simultaneamente e, após 60 milissegundos, a luz B ligava. De acordo com a nossa percepção, as duas luzes (A e C) moveram-se ao mesmo tempo para o ponto central. No entanto, esta demonstração eliminou a explicação do movimento dos olhos porque estes não podem mover-se em duas direções ao mesmo tempo. A nossa percepção é real, mas não explica o fenómeno. Além de os nossos olhos não terem a capacidade de se deslocarem em duas direções diferentes, o movimento é demasiado rápido para envolver uma sequência tão complicada de eventos mentais. O fenómeno deve permanecer como exemplo válido de uma experiência fenomenológica imediata, que não requer análise em partes constituintes. Decidi então referir-me ao movimento percebido como fenómeno phi”. Wertheimer não gosta do termo *“movimento aparente”* porque esse implica que o movimento não é realmente observado e afirma ainda que *“A percepção vai para além dos nossos sentidos, além daquilo que vemos ou sentimos. É uma mera interpretação do nosso cérebro.”*

Atualmente Max Wertheimer, Wolfgang Köhler e Kurt Koffka estão a trabalhar na denominada *“Psicologia de Gestalt”*. No entanto, ainda não temos mais informação relativamente a este assunto.

PROFESSORES OU LIVROS?

O livro *“Education, A First Book”* de Thorndike foi publicado este ano e parece representar uma introdução ao estudo da educação.

Esta publicação é dedicada aos alunos da faculdade, principalmente os que estudam Psicologia e Sociologia Educacional. Abrange métodos de ensino e gerenciamento de classe, a história da teoria e da prática educacional e as aplicações da filosofia e da ética à educação.

Um dos capítulos do livro compara os dois temas principais: o ensino pessoal e o ensino através do uso de livros didáticos. Thorndike nomeia a instrução de um professor como *“tratamento administrado pessoalmente de um assunto”*. Este ensino realiza-se oralmente, o que é vantajoso para as crianças mais novas, pois não exige interpretação. Para estas, as imagens geram um impacto cerebral superior às letras, que não passam de *“símbolos visuais pouco conhecidos”*. O ensino através da utilização de livros didáticos permite que um aluno *“pense em seu próprio ritmo, obtenha o facto repetidas vezes conforme necessário, teste-se ponto por ponto à medida que avança e faça anotações”*. No entanto, os livros complicam o desenvolvimento do pensamento dedutivo organizado, que estimula o aluno a testar e a criar as suas próprias conclusões, pois apresentam resultados sem administrar problemas que exijam raciocínio. Thorndike argumenta que isto não se deve apenas às falhas das instruções de livros didáticos, e supõe que essa dificuldade é causada pela incapacidade dos alunos de seguir instruções, uma vez que estes não tentam resolver os problemas sozinhos, apenas utilizam as pistas que lhe são fornecidas¹⁹.

NÃO À REPÚBLICA

A publicação do jornal português *“Crónicas de exílio”* em Paris foi um dos acontecimentos mais recentes que marcou este ano. Emitido a 31 de Outubro, tem como autor o exilado Anibal Soares que expressa o seu apreço pela monarquia e a sua insatisfação com a nova República ao longo das várias páginas e publicações deste jornal¹⁰¹.



A BOMBA ESTOUROU!

Nesta reflexão sobre os momentos mais distintos do ano que passou, decidimos destacar a criação e o fim do jornal *“A Bomba”*, que se tratou de um jornal humorístico fundado em Abril no Porto¹¹¹. Podemos afirmar com toda a certeza de que os seus raros leitores sentirão falta das suas avassaladoras críticas e sátiras, mas que o público geral não ficou devastado com o seu desfecho. Melhor sorte para a próxima!

FIM DA DINASTIA

Este ano marcou o fim da dinastia *Qing* na China, após a grande revolução de Xinhai em busca de uma mudança de governação. Esta dinastia durou aproximadamente 268 anos, um intervalo de tempo louvável, e foi caracterizada nos seus inícios como frutífera e proveitosa, mas tumultuosa nos seus finais. Neste preciso momento, a China já não se identifica mais com a dinastia *Qing*, mas sim com a República da China¹¹². Uma mudança que nos deixa a todos intrigados relativamente ao seu futuro.

PUBLICAÇÃO DE ALFRED ADLER

Há cerca de 10 anos que Alfred Adler integrava a “Sociedade Psicológica das Quartas-Feiras”. Discutiam-se semanalmente sonhos, sentimentos, posições e publicações acerca de uma nova área, a psicanálise, entre médicos, escritores, educadores e acadêmicos de ciências humanas numa “sala esfumada por charutos e cigarros que consumiam com café e biscoitos, em torno de uma mesa oval, envolvidos em discussões intermináveis”.

Adler já manifestara comportamentos de dissidência. Perante a publicação do seu livro em 1907 “Estudo sobre a inferioridade dos órgãos”, que não está relacionado com a patologia dos órgãos, mas com a criação de uma teoria pioneira das neuroses, e após diversas apresentações de Adler acerca das bases orgânicas das neuroses, a discordância teórica entre Adler e Freud tornou-se gradualmente mais significativa. No verão do ano passado, Freud enviou uma carta a um responsável pela publicação de um periódico a informar que não era capaz de trabalhar com Adler e que teria de escolher entre os dois. Assim que Adler teve conhecimento do conteúdo da carta, renunciou ao seu cargo de editor e abandonou a “Sociedade Psicológica das Quartas-Feiras”. Questiono-me se esta será a rebenção final da relação.

Mesmo perante uma situação conflituosa, Adler não se deixou arrasar. Pelo contrário, comprovou a sua persistência. Como resultado do seu esforço por ter passado dias a atender pacientes desde a manhã até à noite, a escrever artigos, a proferir conferências e ainda a cuidar dos seus filhos,

em Abril publicou o livro “O Caráter Neurótico” que reúne todas as suas investigações e expõe a essência da sua doutrina.

A teoria adleriana baseia-se no desenvolvimento da autoestima do indivíduo.

As crianças sentem-se inferiores perante adultos por estes serem mais fortes e capazes. Esse sentimento é denominado como “complexo de inferioridade” e é considerado um defeito no desenvolvimento de uma personalidade normal e equilibrada. Como esse sentimento é desconfortável e provoca descontentamento, surge uma tentativa de o superar e procura-se a superioridade, processo importante no desenvolvimento do indivíduo.

Se o órgão da visão estiver corrompido, o sistema nervoso central atua e cumpre o papel de agente compensatório através de reações mais imediatas e sensações intensificadas. Neste caso, em que as vias nervosas atuam,



quanto mais compensada a força do órgão, mais meios a criança com predisposição neurótica encontra de se elevar qualitativamente e quantitativamente. O desprazer provocado pelo sentimento de inferioridade pode também levar o indivíduo a viver numa realidade abstrata em que tudo o que é caótico e fluído está limitado, e a criar objetivos finais fictícios. Se o objetivo criado for inatingível, no decorrer dessa luta pela afirmação da personalidade, podem desenvolver-se sinais de “neurose” ou de um distúrbio de caráter.

Adler diferencia-se de outros autores devido à sua crença na compensação como força reconstituidora do equilíbrio. Nas suas palavras, *“A única diferença que existe entre a minha maneira de ver e a de outros consiste em que eu considero assegurado o equilíbrio mediante a compensação. A partir do momento em que o indivíduo separa-se do corpo materno, (...) os órgãos interiores estão dotados de uma grande potência de compensação e supercompensação, que aumenta a capacidade de adaptação ao indivíduo aos obstáculos comuns e extraordinários, e que favorece a criação de forma e de funções novas e superiores (Adler, 1912/1993, p. 56)”*.

É um livro de pensamento claro e repleto de observações, em que a informação acerca do nosso desenvolvimento não é, de todo, escassa^[13].

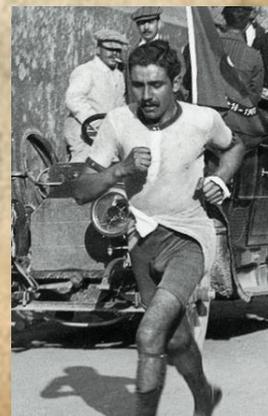
ESTREIA DESASTROSA

O 1º atleta português a participar nos Jogos Olímpicos, Francisco Lázaro morreu a 15 de Julho.

Começou como um simples jovem trabalhador, carpinteiro de automóveis, que não tendo sequer dinheiro para o elétrico, via-se obrigado a correr atrás deles. Destacou-se logo na sua 1ª corrida, pois venceu notavelmente (o 2º candidato só apareceu apenas 45 minutos mais tarde). O povo depositava cada vez mais a sua fé no maratonista, pois era a 1ª vez que Portugal participava nos Jogos Olímpicos e havia a possibilidade de os ganhar. Além de que um triunfo numa área como o Desporto é uma boa forma de demonstrar aos outros o peso da República recém-criada!

Após alguns dias de viagens, 6 atletas portugueses selecionados chegaram a Estocolmo. No dia da maratona estavam 32°C à sombra e os atletas sentiam-se aflitos apenas a meio da prova. Infelizmente, Lázaro começou a cambalear aos 30 quilómetros até que deixou de se movimentar. Foi levado para o hospital onde não conseguiram diminuir a sua temperatura corporal, o que conduziu ao seu falecimento.

Alguns sugerem que a sua morte foi causada pelo sebo que tinha colocado no corpo, outros que foi vítima da insolação, mas o que é certo, é que o povo perdeu um ídolo! Assim que o corpo chegou a Portugal, Lázaro teve um funeral digno de um rei em que estiveram presentes milhares de pessoas. Até lojas fecharam para os trabalhadores poderem participar no funeral^[14].



QUÃO INTELIGENTE ÉS?

Com base nos resultados obtidos na experiência de Binet-Simon, Wilhelm Stern propôs o termo QI (quociente de inteligência). Este representa o nível mental de cada um e mede talentos linguísticos, pensamentos lógicos, matemáticos e analíticos apesar de não quantificar a capacidade artística nem a natureza espiritual. Este valor pode variar de 0 a 200 e obtém-se através de um cálculo em que se divide a idade mental pela idade cronológica e, de seguida, multiplica-se esse valor por 100. A idade cronológica indica o tempo de existência de um indivíduo e pode ser superior ou inferior à idade mental. A idade mental refere-se à capacidade das crianças de resolver um problema que é considerado difícil e não depende da idade cronológica.

O resultado do QI considerado normal é 100, ou seja, se o resultado do indivíduo for superior a 100, esse é considerado inteligente, e se for inferior a 100 considera-se que tem uma menor capacidade de raciocínio! Evidentemente, as pessoas de classe alta apresentam elevado QI^[15]!

MORTES

Harriet Quimby

Uma das primeiras mulheres a obter o certificado de piloto e a primeira a sobrevoar o Canal da Mancha! Inesperadamente, morreu no dia 1 de Julho quando o seu avião se inclinou para a frente e projetou Harriet a uma altura de 460 metros^[17].

William Booth

Autor do livro que expôs a terrível situação que a população mais pobre passava na Inglaterra e responsável pela fundação do Exército de Salvação, faleceu no dia 20 de Agosto, com 83 anos^[18].

Wilbur Wright

Faleceu um célebre pioneiro no mundo da aviação, Wilbur Wright, com apenas 45 anos^[19].

James S. Sherman

Sherman morreu durante o seu mandato como vigésimo sétimo vice-presidente dos Estados Unidos a 30 de Outubro^[25].

Auguste Beernaert

Faleceu a 6 de Outubro o antigo primeiro-ministro belgo, vencedor do Prémio Nobel da Paz em 1909^[21].

MÉDICOS

Dr. António Fontes

Clínica Geral - Palácio Foz, 30^[24]

Dr. Elmano Alves

CONSULTÓRIO - Rua do Carmo, 91^[24]

Sophia Quintino

Rua da Prata, 93^[24]

Augusto de Miranda

Especialista: estômago, fígado, intestino, diabetes, obesidade - Rua do Ouro, 280.1^[24]

LITERATURA

Poema Negro

A Santos Netto

Para iludir minha desgraça, estudo.
Intimamente sei que não me iludo.
Para onde vou (o mundo inteiro o nota)
Nos meus olhares fúnebres, carrego
A indiferença estúpida de um cego
E o ar indolente de um chinês idiota!

A passagem dos séculos me assombra.
Para onde irá correndo minha sombra
Nesse cavallo de electricidade?!
Caminho, e a mim pergunto, na vertigem:
— Quem sou? Para onde vou? Qual minha origem?
E parece-me um sonho a realidade.

Em vão com o grito do meu peito impreco!
Dos brados meus ouvindo apenas o echo,
Eu torço os braços numa angústia douda
E muita vez, á meia noite, rio
Sinistramente, vendo o verme frio
Que ha de comer a minha carne toda^[23]!

Augusto dos Anjos

HOTÉIS

Grande Hotel Duas Nações

Rua Augusta e Rua Vitoria, 43 - Tel. 3040

Hotel Universal

Rua de S. Nicolau, 13 - Tel. 2149^[24]

AUTOMÓVEIS

Piccard Pictet

Rua Actor Tasso, 31

Tel. 2307^[24]

MODA

CHAPÉUS E CHAPÉUS

As tendências deste ano foram simplesmente incomparáveis! Acessórios como chapéus e guarda-chuvas tornaram-se um essencial para acompanhar as tendências deste ano passado.

Para as senhoras, a moda baseou-se em vestidos longos com cintura levemente definida e decote mais acentuado (quer em forma de V, de concha ou de quadrado), roupas frequentemente decoradas com pérolas e, finalmente, chapéus de abas largas!

No que diz respeito aos senhores, o seu traje habitual foi um fato com gabardina a condizer e, como acessórios, bengalas e cartolas, que em conjunto criam um traje bastante elegante^[16].



DESPORTO

Realizou-se o 1º jogo entre o Porto e Benfica no Porto, dia 28 de Abril. A equipa das águias foi convidada pelo clube azul e branco para dois jogos. Em ambos, a equipa de Lisboa levou a melhor, mas o mais surpreendente foi o resultado do segundo jogo com as equipas principais, em que a equipa de Cosme Damião venceu a equipa da casa por 8-2^[22].

MÚSICA

ORQUESTA SINFÓNICA PORTUGUESA

O dia 1 de Dezembro ficou marcado pelo primeiro concerto da orquestra sinfónica portuguesa, dirigida pelo maestro Pedro Blanch^[20].

Laboratório de Psicologia Experimental

No decorrer deste ano, o Dr. Alves dos Santos efetuou visitas às Universidades de Genebra e Paris, onde adquiriu equipamento laboratorial e livros com o objetivo de formar o 1º laboratório de psicologia experimental na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra^[25].

TRIBUNAL

Foram criados um conjunto de Tribunais Militares Especiais com o intuito de julgar aqueles que cometessem algum crime contra as Forças Armadas Portuguesas ou contra o país^[25].